

<b>CÓDIGO MONOGRÁFICO</b>	<b>NOME</b>
<b>F73</b>	<b>FENPIRAZAMINA</b>

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO INGREDIENTE ATIVO

1.1. Nome comum: Fenpirazamina (Fenpyrazamine)

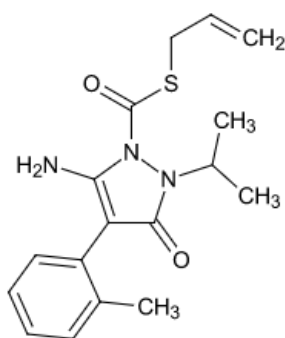
1.2. Sinonímias: S-2188; V-10135

1.3. N° CAS: 473798-59-3

1.4 Nome químico: S-allyl 5-amino-2,3-dihydro-2-isopropyl-3-oxo-4-(o-tolyl)pyrazole-1-carbothioate

1.5. Fórmula bruta: C<sub>17</sub>H<sub>21</sub>N<sub>3</sub>O<sub>2</sub>S

1.6. Fórmula estrutural:



1.7. Grupo químico: Pirazol

## 2. CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

2.1. Classe agronômica: Fungicida

2.2. Usos Autorizados:

2.2.1. Uso agrícola: autorizado conforme indicado na tabela abaixo.

<b>Culturas</b>	<b>Modalidade de Emprego (Aplicação)</b>	<b>LMR (mg/kg)</b>	<b>Intervalo de Segurança</b>
Feijão	Foliar	0,01	14 dias
Soja	Foliar	0,01	30 dias




LMR = Limite Máximo de Resíduo

2.3. Definição de resíduo para conformidade com o LMR: fenpirazamina.

2.4. Definição de resíduo para avaliação do risco dietético: soma de fenpirazamina e seu metabólito 5-amino-1,2-dihydro-2-isopropyl-4-(o-tolyl)pyrazol-3-one, expressos como fenpirazamina.

### 3. CARACTERÍSTICAS TOXICOLÓGICAS

#### 3.1. Classificação toxicológica:

Classe de Perigo*	Resultado do Estudo	Categoria	Palavra de Advertência	Frase de Perigo	Pictograma
Toxicidade Aguda Oral	> 2000 mg/kg p.c.	5	Atenção	Pode ser nocivo se ingerido	Sem símbolo
Toxicidade Aguda Cutânea	> 2000 mg/kg p.c.	5	Atenção	Pode ser nocivo em contato com a pele	Sem símbolo
Toxicidade Aguda Inalatória	> 4,72 mg/L	4	Atenção	Nocivo se inalado	
Sensibilização Cutânea	Sensibilizante cutâneo	1	Atenção	Pode provocar reações alérgicas na pele	
Toxicidade a Órgão-Alvos Específicos por Exposição Repetida	Fígado: aumento no peso absoluto e relativo, hipertrofia hepatocelular centrolobular	2	Atenção	Pode provocar danos ao fígado por exposição repetida ou prolongada pela via oral	

\* Demais desfechos não receberam classificação

3.2. Classificações e informações obrigatórias de rotulagem dos produtos formulados estão compreendidos nos itens de Toxicidade a Órgão-Alvos Específicos por Exposição Repetida.

3.3. Impurezas de relevância toxicológica para o ingrediente ativo e seu(s) limite(s) máximo(s):

Não foram detectadas impurezas não conhecidas acima de 0,1%.

3.4. Valores de Referência Toxicológicos:

3.4.1 Ingestão Diária Aceitável (IDA) = 0,05 mg/kg p.c.

Foi considerado o estudo de 2 anos em ratos, considerando-se os efeitos relacionados ao tratamento: aumento de proteína total da atividade motora total e da contagem de plaquetas e a redução do tempo de protrombina, indicando efeitos diretos sobre a medula óssea e indiretos sobre o fator de crescimento (trombopoetina), em fêmeas (5,29 mg/kg p.c./dia). Além disso, foram adicionados fatores de segurança de 10x para diferenças interespecíficas e 10x para diferenças intraespecíficas.

3.4.2 Dose de referência aguda (DRfA) = 0,2 mg/kg p.c.

Foi considerado o estudo de 2 gerações em ratos, com NOAEL de 20,3 e 28,5 mg/kg p.c./dia, respectivamente em machos e fêmeas, baseado na redução de peso corpóreo parental, perda de filhotes pós-natal e diminuição do peso dos filhotes durante o período de amamentação, e aplicando fatores de segurança de 10x para diferenças interespecíficas e 10x para diferenças intraespecíficas.

Resolução-RE nº 3.838, de 24/09/20 (DOU de 28/09/20)